



## Nutrição mineral no desenvolvimento de plantas de *Tithonia diversifolia* (Asteraceae).

**David Marun Penna Firme**<sup>(1)</sup>, Anderson Luis do Nascimento<sup>(2)</sup>, Domingos Sávio Rodrigues<sup>(3)</sup>.

<sup>(1)</sup> Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo-SP. david.marun@gmail.com. <sup>(2)</sup> Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica, Instituto de Botânica <sup>(3)</sup> Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica.

A *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A. Gray é uma planta originária da América Central conhecida pelo nome popular de margaridão amarelo ou girassol-mexicano, concentra em sua biomassa nitrogênio e fósforo retirados do solo e sendo assim utilizada como forragem verde em sistemas agroflorestais. Seus extratos e alguns metabólitos apresentam diversas propriedades farmacológicas como antiinflamatória, antiespasmódica, citotóxica e antimalárica, as folhas e caules possuem compostos bioativos lactonas sesquiterpênicas, saponinas e alcalóides. Esse projeto objetivou verificar a influência dos nutrientes na produção de plantas de *T. diversifolia*. Foram produzidas mudas a partir de estacas com 15cm de plantas matrizes saudáveis, após 2 semanas foram transplantadas para vasos de 11 litros contendo areia lavada como substrato, receberam os nutrientes da seguinte forma: Cada planta recebeu 50ml de adubo (solução de Hoagland & Arnon completa e com omissão de macronutriente) ou água potável semanalmente durante 36 semanas. Adotou-se delineamento estatístico de oito tratamentos, quatro repetições e três plantas por repetição, sendo os tratamentos: Testemunha (T1), Solução completa (T2), Solução -N (T3), Solução -P (T4), Solução -K (T5), Solução -Ca (T6), Solução -Mg (T7) e Solução -S (T8). Foram realizadas medições de altura a cada 3 semanas, após 38 semanas de experimento foram feitas coletas e pesagem da massa fresca e seca da parte aérea e radicular. Todos os dados foram submetidos à análise de variância e aplicado o teste Tukey com 5% de probabilidade. Os resultados mostram que plantas da Testemunha e omissão de Nitrogênio não apresentaram desenvolvimento satisfatório. Nas condições desse experimento conclui-se que a omissão de alguns macronutrientes como P, K, S, Ca, Mg e S não afeta o desenvolvimento da *T. diversifolia*, ao contrário do N que mostrou ser um elemento de extrema importância para o desenvolvimento dessa espécie.

**Palavras-Chave:** Asteraceae, Nutrição Mineral, Planta Medicinal, Hoagland & Arnon (1950)